



Luiz Carlos Menezes

É engenheiro civil, empresário e conselheiro da **Ademi-ES**. Desenvolvimento urbano, tráfego e mobilidade urbana são os destaques deste espaço. Escreve quinzenalmente, às segundas

Setor produtivo

Burocracia é grande obstáculo ao desenvolvimento do Brasil

País ainda está muito longe de avançar na luta contra esse grave problema, a ponto de poder trilhar o rumo do seu desenvolvimento econômico e social

Luiz Carlos Menezes

luizcarlos@metronengenharia.com.br

Publicado em 08/11/2021 às 02h00



Nos últimos anos, a bem da verdade, o Brasil conseguiu até alguns pequenos avanços no combate à burocracia. Pequenos mesmo!

Mas o país ainda está muito longe de avançar na luta contra esse grave problema, a ponto de poder trilhar o rumo do seu desenvolvimento econômico e social. Para tanto, propiciar ao setor produtivo um ambiente favorável aos negócios é condição essencial.

Continuamos sujeitos a uma burocracia tão incrustada na máquina estatal brasileira a ponto de vermos nas repartições públicas um clima até mesmo refratário ao empreendedor.

Muito triste vermos o **Brasil** na vergonhosa 125ª posição no ranking do ambiente de negócios do Banco Mundial (entre 190 países, conforme divulgado pelo jornal "Estado de São Paulo").

Por maiores que sejam as riquezas de um país, só haverá melhoria do nível de vida da sua população se a iniciativa privada puder exercer, sem maiores dificuldades, o seu relevante papel de produzir, gerar empregos e impostos. Lamentavelmente, não é isso o que vemos no Brasil.

Está mais do que comprovado: o nível de vida de uma sociedade está diretamente subordinado ao desempenho das atividades econômicas que o setor produtivo consegue desenvolver. A sociedade, pelo menos, já começa a perceber isso. Com a massificação das comunicações pelas redes sociais, as classes menos favorecidas não estão mais limitadas somente ao que é divulgado pela televisão. Passaram a contar com muito mais informações. E já começam a entender esse problema.

Esse aumento da livre comunicação já está mostrando a uma expressiva parcela da população que um país só consegue gerar desenvolvimento social através da produção. Mesmo em países com gigantescas riquezas como o Brasil. E que essa nossa burocracia paquidérmica, que permeia o gigantesco setor público brasileiro – mazela que mantém estreito relacionamento com a corrupção –, constitui um dos maiores óbices ao nosso desenvolvimento econômico e social.

Ainda bem que a sociedade começou a entender que é preciso virar esse jogo. Mas, para tanto, é preciso que os políticos brasileiros se disponham a enfrentar esse grave problema. Em benefício da melhoria do nível de vida da sociedade.

As evidências comprovaram que as teses defendidas e praticadas por décadas pelas esquerdas não deram certo (máquina pública obesa e privilegiada, empresas estatais, etc.).

Que a reforma administrativa não venha tão tímida quanto parece e que o combate à burocracia faça parte da modernização do nosso país. Para o bem da sociedade.

Este texto não traduz, necessariamente, a opinião de A Gazeta.